

Gorila *Nasibu* chegou ao Zoo de Lisboa para ajudar a conservar a espécie

Helena Gerales

Jovem gorila veio da Suécia e vai fazer companhia a três fêmeas, ao abrigo de um programa europeu de reprodução da espécie

● Desde 11 de Dezembro de 2008 que a “família” de gorilas do Jardim Zoológico de Lisboa tem mais um elemento. *Nasibu*, jovem Gorila-ocidental-das-terras-baixas, veio da Suécia ao abrigo do programa europeu de reprodução da espécie que visa contrariar a extinção destes primatas. A iniciativa insere-se no Ano Internacional do Gorila, proclamado pelas Nações Unidas.

Nasibu, hoje com 12 anos, não teve um início de vida fácil. Este gorila ficou órfão com apenas sete dias de idade e sobreviveu devido aos cuidados de técnicos especializados na Alemanha. Mais tarde, foi enviado para a Suécia, onde se juntou a um grupo da sua espécie.

Em Dezembro chegou ao Zoo de Lisboa, para fazer companhia a três gorilas fêmeas: *Bak* (24 anos), que foi recolhida de um circo espanhol,



***Nasibu* tem 12 anos, mas ficou órfão com apenas sete dias de vida**

Ulca (27 anos), que veio do Zoo de Colónia, e *Anguka* (14 anos), do Zoo de Sydney.

A sua chegada esconde um processo de seis meses. Segundo explicou José Dias Ferreira, director de Serviços Zoológicos, o Jardim Zoológico de Lisboa contactou o programa europeu de reprodução desta espécie quando morreu o macho gorila *Cucu*, aos 37 anos, pedindo um macho para

as suas três fêmeas. A adaptação tem sido feita por fases, através de contacto visual, exploração do espaço e integração no grupo.

Mas a chegada de *Nasibu* não pretende apenas satisfazer curiosidades. O objectivo maior da sua vinda é a “reprodução destes grandes primatas” e manter “a estabilidade do grupo dos gorilas enquanto macho dominante”, explicou José Dias Ferreira.

Nasibu tem “um papel importantíssimo”, salientou.

As Nações Unidas declararam, a 12 de Dezembro, em Roma, que 2009 seria o Ano Internacional do Gorila para chamar a atenção da comunidade internacional para uma ameaça de extinção real. Segundo dados da União Mundial para a Conservação (UICN) existem apenas 200 mil gorilas, ameaçados por uma série de factores como a caça para alimentação humana (*bushmeat*), comércio de animais vivos, especialmente crias, conflitos armados, destruição do seu habitat e doenças como o vírus Ébola e outras transmitidas pelo Homem.

O Jardim Zoológico de Lisboa, que comemora em 2009 os seus 125 anos, junta-se à iniciativa do Ano Internacional do Gorila com a sensibilização das pessoas e com apoio financeiro ao Cameroon Wildlife Aid Fund (CWAF). Este fundo para a preservação dos grandes primatas no seu habitat natural já conseguiu criar o Mefou National Park (nos Camarões), uma área protegida de 1044 hectares de floresta. Na reserva, gerida pelo CWAF e pelas autoridades governamentais dos Camarões, vivem gorilas, chimpanzés e bonobos.